

# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 79 | São Paulo, quarta-feira, 17.01.2018



Presidente Adilson Araújo

## 90% NÃO VOTARIAM EM ALIADO DE TEMER, DIZ PESQUISA



Os números mostram que os brasileiros não apoiam as ações do governo de Michel Temer. Pesquisa Ibope apontou que 90% dos eleitores não votariam em candidatos que defendam o governo – seja ele Geraldo Alckmin, Henrique Meirelles, Rodrigo Maia ou João Doria. Para 42% e 44%, respectivamente, o nível de corrupção é igual ou maior do que o registrado nos governos Lula e Dilma. Os dados são do Ibope, e o levantamento foi realizado entre 9 e 17 de dezembro nas dez maiores capitais do Brasil, com usuários de internet das classes A, B e C.

### METROVIÁRIOS

## GREVE CONTRA PRIVATIZAÇÃO



O metrô de São Paulo vai parar por 24 horas nesta quinta (18) em protesto contra o leilão das linhas 5- Lilás e 17-Ouro nesta sexta (19). Segundo o coordenador do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, Wagner Fajardo, o objetivo da greve é denunciar o processo em curso. “É um leilão do patrimônio público com cartas marcadas, direcionado a atender os interesses de um só grupo (a CCR) e que trará redução de postos de trabalho, aumento de tarifas e prejuízos aos cofres públicos”. Reunido na segunda (15), o Fórum das Centrais Sindicais já declarou seu apoio à greve da categoria.



# CTB Minas define agenda de luta

Entidade se reuniu nesta terça (16) com centrais e movimentos sociais

A CTB Minas se reuniu em sua sede com representantes das outras centrais sindicais e lideranças do movimento social para analisar a conjuntura brasileira atual e discutir ações de resistência contra a Reforma da Previdência e a nova lei trabalhista. O secretário-geral da CTB Minas, Gelson Alves, reforçou sobre a necessidade de unidade da classe trabalhadora. "Devemos unificar a classe trabalhadora. Algumas categorias já estão sentindo os reflexos da nova lei trabalhista e precisam, mais do que nunca, unir forças para que possamos realizar um enfrentamento ainda mais eficaz em defesa da Previdência Social", disse. Nesta sexta (19) foi deliberada uma visita à Ocupação Vicentão, fruto da organização e da coragem de mulheres, homens, crianças e idosos sem teto que lutam por uma cidade onde caibam todas e todos.



## SEEB-SE REALIZA ATO EM DEFESA DA CAIXA

Para saudar os 157 anos da Caixa Econômica Federal, a diretoria do Seeb-SE realizou nesta segunda (15) atos relâmpagos na Caixa Serigy, em Aracaju. Os sindicalistas pediram apoio aos clientes e usuários à campanha em Defesa da Caixa 100% Pública. A presidente do Seeb-SE, Ivânia Pereira, que também é vice-presidenta da CTB, destacou a importância da instituição ao longo dos 157 anos da Caixa, como empresa promotora do desenvolvimento econômico e social, beneficiando em especial a população mais simples do país.



## RJ: JUSTIÇA PROÍBE DESCONTO A GREVISTAS

A Justiça do Rio de Janeiro obrigou o cumprimento de liminar de dezembro e que sejam suspensos no prazo de 24 horas os descontos nos contracheques dos servidores da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) que aderiram à greve. Os trabalhadores estavam com três folhas salariais atrasadas. A decisão acatou um mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Profissionais de Educação da Faetec (Sindpefaetec), na defesa dos direitos dos servidores.

### TOQUE DE CLASSE



## Em defesa dos cobradores

Diversos municípios celebram, em 15 de janeiro, o Dia do Cobrador – uma justa homenagem a esse servidor do transporte público. Só em São Paulo (SP), há 19 mil cobradores de ônibus em atividade. Mas, sob o governo de João Doria (PSDB), as ameaças à categoria não param de crescer. Doria já anunciou sua intenção de eliminar a função de cobrador até o fim de sua gestão (2020). Na nova licitação do sistema, o prefeito tucano quer reduzir a frota dos 14.444 ônibus atuais para 13.603, o que pode provocar 4 mil demissões.

É de minha autoria a Lei 13.207/2001, que obriga os ônibus municipais a terem, "no mínimo, um funcionário, além do motorista, para fins de orientação e auxílio ao usuário, além da cobrança da passagem". Gestores públicos e empresários têm ido à Justiça para tentar derrubar a medida e acabar com os cobradores. Mas, em nome da categoria e dos usuários, não desistiremos dessa luta!

Segundo a Pesquisa de Mobilidade Urbana 2017 (Ibope/Rede Nossa São Paulo), 75% dos paulistanos são contrários à retirada dos cobradores. Mais do que receber a passagem, esses profissionais cumprem uma função social: eles informam e orientam os usuários, ajudam no embarque e desembarque de idosos, cadeirantes e pessoas com deficiência, auxiliam os motoristas e aumentam a sensação de segurança. Todo apoio aos cobradores de São Paulo! Não às agressões do governo Doria!

Alcides Amazonas é ex-vereador e ex-deputado estadual (PCdoB-SP) e foi secretário geral do Sindicato dos Condutores de São Paulo